

Alexandra da Silva Fonseca<sup>1</sup>; Maria do Socorro Tavares Cavalcante Vieira<sup>2</sup><sup>1</sup> Aluna de Licenciatura em Química no Instituto Federal de Ciências e Tecnologia do Sertão Pernambucano- IFSPE; \*alexandra.fonsecaif@hotmail.com<sup>2</sup> Professora Orientadora. Curso de Licenciatura em Química no Instituto Federal de Ciências e Tecnologia do Sertão Pernambucano- IFSPEPalavras Chave: *Ensino. Iniciação científica. Pesquisa*

### Introdução

A imagem do aluno que pesquisa se intensifica com a “escola nova” quando os estudantes são vistos como sujeitos ativos, cooperativos e responsáveis.

A escola, nesse contexto, depara-se com novas demandas que exigem habilidades e atitudes diferenciadas de épocas anteriores com alunos e professores conscientes de seus papéis nas mudanças sociais e suas adequações na construção de conhecimentos.

Diante desses pressupostos este trabalho envolveu os alunos e professores-orientadores cadastrados nos programas institucionais de iniciação científica e extensão, implementados no Campus Petrolina do IF SERTÃO PE – denominados PIBIC, PIBIC Jr e PIBEX. Caracterizou-se como um estudo descritivo. Objetivou de forma geral descrever o perfil do aluno pesquisador atuante nos programas institucionais de iniciação científica vivenciada pelo Campus Petrolina do IF SERTÃO PE e especificamente buscar as experiências dos estudantes pesquisadores como elemento de formação discente; descrever as várias etapas da vivência nas pesquisas de iniciação científica: conhecimento do projeto, estudos da literatura pertinentes, desenvolvimento dos estudos além de analisar os aspectos que mais se destacam na atuação do estudante pesquisador durante as pesquisas /experimentos realizados.

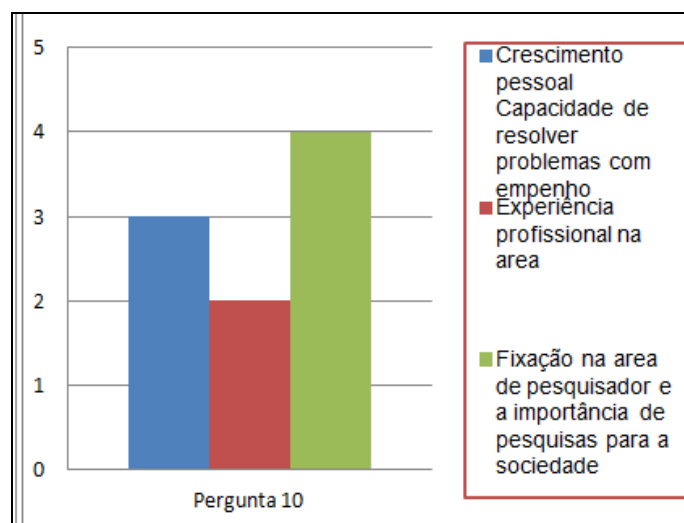
### Resultados e Discussão

Foi realizada uma pesquisa documental junto à (Coordenação de pesquisa e Inovação e Coordenação de Extensão- Campus Petrolina). Com dados de janeiro de 2010 a janeiro de 2014 dos pesquisadores e orientadores cadastrados nos programas alvos da pesquisa, de forma aleatória, foram selecionados 10 alunos-pesquisadores e 05 orientadores de cada modalidade de programa institucional, totalizando 45 participantes. Em seguida, aplicou-se um questionário de perguntas abertas aos alunos pesquisadores dos programas PIBIC, PIBIC Jr e PIBEX. A ferramenta utilizada para a aplicação dos questionários foi o Formulário do Google Docs. Escolheu-se esse caminho por acreditar que facilitaria a comunicação com os participantes vinculados e os desvinculados da instituição.

Sem dúvida a pesquisa [...] é um relevante instrumento metodológico de ensino e aprendizagem [...]. Sua prática permite que o aluno aprenda ao transformar informação em conhecimento. (PORTILHO E ALMEIDA, 2008, p.19). Os pesquisadores participantes confirmaram que a pesquisa permite “*Visão ampliada de estudos para a formação de uma vida profissional.*” Pesquisador A; “*Mais conhecimento e a possibilidade de aplicar a teoria na prática.*” Pesquisador B; “*A pesquisa me incentivou a*

*buscar mais a leitura, melhorou a minha escrita e vocabulários, entre outros.*” Pesquisador C.

Dos elementos pesquisados uma questão foi mais significativa: “As contribuições percebidas após vivenciar atividades de pesquisa e extensão.” (Fig.1).



**Figura 1.** Gráfico de respostas à pergunta: As contribuições percebidas após vivenciar atividades de pesquisa e extensão.

### Conclusões

O aluno pesquisador preocupa-se tanto com a aquisição de conhecimentos de forma particular como também com a relevância dos resultados para o mundo da ciência.

Além disso, o pesquisador busca procedimentos e concepções que o auxiliem a interagir com a realidade que pretendem conhecer, compreender a até mesmo transformar. Com isso, foi possível caracterizar o perfil do aluno pesquisador do IF- Sertão PE como o “Aluno inovador” considerando as atividades de pesquisador como uma forma diferente de enxergar a vida em seu meio, além de também obter conhecimentos que os engrandecem como uma pessoa que busca e quer aprender cada vez mais.

PORTILHO,E.;ALMEIDA, S.Avaliando a aprendizagem e o ensino com pesquisa no Ensino Médio. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação. Rio de Janeiro: Scielo, v.16, n.60, jul./set., 2008. Disponível em: <HTTP://WWW.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0104-40362008000300009&lng=PT&nrm=isso> Acesso em 16 nov. 2015.